

Respostas dos exercícios do Método Moderno de Tupi Antigo

LIÇÃO 12

I.

1- Kunhambeba osó-potar ka'a-pe.

Ou: Pindobusu ruba osó-potar ka'a-pe.

Ou: Kunhambeba, Pindobusu ruba, osó-potar ka'a-pe.

2- Kunhambeba so'o oîuká ka'a-pe-ne.

3- Aan, Pindobusu n'osó-potari og uba resebé.

4- Pá, Kunhambeba osó ka'a-pe 'ye'ê apóbo îagûara mo'a i pupé.

5- Kunhambeba anama oîemosykyîé îagûara rura resé.

6- Îagûara oîapiti-potar Kunhambeba anama, i gûabo.

7- Pindobusu ryke'yra osó Kunhambeba irûnamo-ne.

8- Kunhambeba o ybyrapara oîporu, ogûatábo.

9- Aan, Kunhambeba îagûara n'oîukâi i îababa resé.

II.

1- Iperu 'y-pe asó gûimanõmo-ne. *Irei ao rio dos tubarões para morrer.*

2- Eregûasem, egûatábo. *Chegas, caminhando.*

3- Abá ogûasem nde anama apitîabo. *Os índios chegam para trucidar tua família.*

4- Eresó tá-pe kunumĩ apitîabo. *Vais à aldeia para trucidar os meninos.*

5- Îagûara our, xe anama mosykyîébo. *A onça veio, assustando minha família.*

6- Aîpysyk xe ybyrapara i porûabo. *Peguei meu arco para usá-lo.*

7- Kunhã our ye'ê apóbo. *As mulheres vieram para fazer fojos.*

8- Ereîpysyk nde ybyrapara îagûara ybõmo. *Pegaste teu arco para flechar a onça.*

- 9- ‘Y-embe’yba rupi a-gûatá, pirá gûabo. *Caminhei pela beira do rio, comendo peixe.*
- 10- Abá our kunumĩ nupãmo. *O índio vem para castigar o menino.*
- 11- Abá o kysé oĩpysyk xe py kytĩamo. *O índio pegou sua faca para cortar meu pé.*
- 12- Abaré osó Tupãokype Tupã sy moetébo. *O padre vai à igreja para louvar a Mãe de Deus.*
- 13- Ka’a rupi agûatá, morubixaba sogûabo. *Caminho através da mata, convidando os chefes.*
- 14- Îagûara our kunumĩ sugûabo. *A onça vem para morder o menino.*
- 15- Kunhã asepiak, gûipukábo. *Rindo-me, vejo a mulher.*
- 16- Mamõygûara oĩabab, kunhã mosykyiêbo. *O estrangeiro fugiu, assustando a mulher.*
- 17- Okara rupi eregûatá, ekarûabo. *Caminhas através da ocara, comendo.*
- 18- Îagûareté ye’ẽ pupé peĩmo’ar i ãukábo. *Fazeis cair a onça no fojo, matando-a.*
- 19- Oroĩmosykyiê kunhã oré ybyrapara porûabo. *Assustamos a mulher, usando nossos arcos.*
- 20- Tembi’u aĩapó i gûabo. *Faço a comida para comê-la.*

III.

- 1- Îagûara our nde gûabo.
- 2- A’e ogûatá, xe mosykyiêbo.
- 3- N’asói ka’a-pe gûigûatábo; asó ye’ẽ apóbo.
- 4- Nde ruba ogûasem ogûatábo.
- 5- Abá our xe apitĩabo.
- 6- Xe rub-y gûé, ereĩurype taba suí egûatábo?
- 7- Xe membyr-y ãu, ereĩurype epytábo?

- 8- Abá oîabab, xe ryke'yra ybõmo.
- 9- Kó u'uba porûabo, eremanõ-ne.
- 10- Ereîur emanõmo.
- 11- Kunumĩ o ybyrapara îagûara oîybõ, i îukábo.
- 12- Îagûara aîmo'ar ye'ẽ pupé, i mosykyîébo.
- 13- Asó ka'a-pe xe ruba resebé ybyrapara porûabo.
- 14- Xe tutyr-y gûé, ereîurype okarype ybyrapara apóbo?
- 15- Tobaîara our îandé anama apitîabo.
- 16- Gûyrá'ĩ our obebébo.
- 17- Kunhã ogûasem oîasegûabo.
- 18- Aîabab, kururu suí gûiîegûarûabo.
- 19- Okara resé gûima'ẽmo, îagûara asepiak.
- 20- Pirá moka'ẽmo, ixé akaí xe pó-pe. (lit., *Moqueando eu peixes, eu me queimei em minha mão.*)

IV.

- 1- Aîur xe rokype gûimanõmo. *Venho a minha casa para morrer.*
 Ereîur nde rokype emanõmo. *Vens a tua casa para morrer.*
 Our og okype omanõmo. *Ele vem a sua casa para morrer.*
 Oroîur oré rokype oromanõmo. *Vimos (excl.) a nossa (excl.) casa para morrer.*
 Îaîur îandé rokype îamanõmo. *Vimos (incl.) a nossa (incl.) casa para morrer.*
 Peîur pe rokype pemanõmo. *Vindes a vossa casa para morrer.*
 Our og okype omanõmo. *Eles vêm a sua casa para morrer.*
- 2- Gûigûatábo, asó Rerity-pe. *Caminhando, vou a Reritiba.*

Egûatábo, eresó Rerity-pe. *Caminhando, vais a Reritiba.*

Osó Rerity-pe, ogûatábo. *Ele vai a Reritiba, caminhando.*

Orogûatábo, orosó Rerity-pe. *Caminhando, vamos (excl.) a Reritiba.*

Îagûatábo, îasó Rerity-pe. *Caminhando, vamos (incl.) a Reritiba.*

Pegûatábo, pesó Rerity-pe. *Caminhando, ides a Reritiba.*

Osó Rerity-pe, ogûatábo. *Eles vão a Reritiba, caminhando.*

3- Iké gûipytábo, xe ryke'yra supé anhe'eng. *Ficando aqui, falo a meu irmão (mais velho).*

Iké epytábo, nde ryke'yra supé erenhe'eng. *Ficando tu aqui, falas a teu irmão.*

Onhe'eng o yke'yra supé, iké opytábo, *Fala a seu irmão, ficando aqui.*

Iké oropytábo, oré ryke'yra supé oronhe'eng. *Ficando nós aqui, falamos (excl.) a nosso (excl.) irmão.*

Iké îapytábo, îandé ryke'yra supé îanhe'eng. *Ficando aqui, falamos (incl.) a nosso (excl.) irmão.*

Iké pepytábo, pe ryke'yra supé penhe'eng. *Ficando vós aqui, falais a vosso irmão.*

Onhe'eng o yke'yra supé, iké opytábo, *Falam a seu irmão, ficando aqui.*

4- Gûïkarûabo, abá-kuruka asepiak. *Comendo, vejo um índio resmungão.*

Ekarûabo, abá-kuruka eresepiak. *Comendo, vês um índio resmungão.*

Abá-kuruka osepiak, okarûabo. *Comendo, ele vê um índio resmungão.*

Orokarûabo, abá-kuruka orosepiak. *Comendo, vemos (excl.) um índio resmungão.*

Îakarûabo, abá-kuruka îasepiak. *Comendo, vemos (incl.) um índio resmungão.*

Pekarûabo, abá-kuruka pesepiak. *Comendo, vedes um índio resmungão.*

Abá-kuruka osepiak, okarûabo. *Comendo, eles veem um índio resmungão.*

V.

- 1- Xe rub-y gûé (îu), eîmo'ar umê îagûara! *Ó meu pai, não faças cair a onça!*
- 2- Xe ra'yr-y gûé, eîapiti umê tobaîara! *Ó meu filho (de homem), não trucidés os inimigos!*
- 3- Xe raîxó gûé, eîmosykyié umê kunhataî! *Ó minha sogra (de homem), não assustes a menina!*
- 4- Xe raîxó-porang-y gûé, eîabab umê taba suí! *Ó minha bela sogra (de homem), não fujas da aldeia!*
- 5- Xe membyr-y îu, eîporu umê ybyrapara! *Ó meu filho (de mulher), não uses o arco!*
- 6- Xe ramÿî îu (gûé), egûatá umê 'yembe'yba rupi! *Ó meu avô, não caminhaes pela beira do rio!*
- 7- Xe remirekó-nem-y gûé, ema'ê umê xe resé! *Ó minha esposa fedorenta, não olhes para mim!*
- 8- Xe sy gûé (îu), e'u umê minga'u! *Ó minha mãe, não comas mingau!*
- 9- Xe tutyr-y îu (gûé), eîybõ umê so'o! *Ó meu tio (materno), não fleches o animal!*
- 10- Xe ra'yrangaturam-y gûé, eker umê iké! *Ó meu filho (de homem) bondoso, não durmas aqui!*
- 11- Xe aîxé-kuruk-y gûé (îu), esendub umê Kurupira nhe'enga. *Ó minha tia (paterna), não ouças a voz do Curupira!*
- 12- Xe pyky'y-panem-y îu, esapek umê taîasu! *Ó minha irmã (mais nova de mulher) imprestável, não sapeques o porco!*

VI.

- 1- Ka'ioby:
 - A. Xe ryke'yr-y gûé, eîmosykyié kunhã okarype!
 - B. Xe rybyr-y gûé, eîabab taba suí xe resebé!

C. Xe ra'yr-y gûé, eîori xe irũnamo!

D. Xe raîyr-y gûé, eîapó tembi'u!

E. Xe raîxó gûé, eîmo'ar tatu!

F. Xe rendyr-y gûé, esykyié umê!

G. Xe remirekó gûé, eîabab umê!

2- 'Ybotyra:

H. Xe kybyr-y îu, eîybõ îagûara!

I. Xe membyr-y îu, esem taba suí!

J. Xe mendy îu, eîori egûatábo xe resebé!

K. Xe membyr-y îu, enhe'eng Pindobusu supé!

L. Xe ryker-y îu, egûatá taba rupi!

M. Xe pyky'yr-y îu, eîori ema'êmo kûarasy resé!

N. Xe men-y îu, eîme'eng xebe nde aoba!

VII.

1. Eia, advogada nossa, esses teus olhos volta em nossa direção!

2. A alma da gente voltará a entrar em seu cadáver, fazendo-o viver.

3. Anjo, meu guardião, afasta-me das coisas ruins (=pecado) hoje, fazendo-me estar de acordo com a vontade de Deus.

4. Que ele esteja junto de mim, contando-me a palavra de Deus.

5. Meu filho, Deus esteja contigo.

6. Indo eu, encontro teu irmão.

7. *Cantiga por "O Sem Ventura a Nossa Senhora (adaptada)"*

Mãe de Deus formosíssima,

morrendo, chegamos ao fim.

Faze-nos tu viver,
apaziguando a teu filho,
amansando-o,
guardando-nos,
salvando nossas almas.

Vem para, a respeito de nós,
conversar com teu filho,
afastando o amor do diabo;
perseguinto-o,
arruinando-o,
amaldiçoando sua maldade.

8. *Cantiga por “El Sin Ventura”*

Vem, Senhor Deus,
para fazer estar bem minha alma.
Que eu deteste a vida ruim,
afastando o amor do diabo;
hei de amar-te,
anunciando-te,
a ti somente, honrando-te muito.

9. *Neném compadecedor*

Vamos para rezar
a Santa Maria,

para que ela não seja avara,
fazendo viver nossas almas.
Que ela nos dê hoje
o Neném compadecedor,
Nosso Pai, Nosso Senhor.

10. *Da Conceição de Nossa Senhora (adaptado)*

Ave, formosa Maria,
(que está) acima dos anjos,
não há ninguém como tu.
Hoje, tu te geras
dentro do ventre de Sant'Ana.

O diabo te irrita,
tendo medo de ti.
Fortalece-me tu,
para que eu ataque o maldito,
vencendo-o sempre.

11. *Tupana kuapa (Conhecendo a Deus)*

Fez-nos viver,
suportando a morte,
afastando o diabo,
juntamente com a morte.
Por isso mesmo

hoje amo

meu Senhor Jesus.

12. Pitangĩ-porang-eté (*Neném formosíssimo*)

Nasceu de teu ventre

o filho do Senhor Deus Pai.

Que eu tenha teu filho

em meu coração, Mãe de Deus.

Eu a minha alma arruinei,

transgredindo a palavra de meu Senhor.

Vem, para me fazer viver bem,

conforme tua virtude* (bom modo de vida)!

(***Tekokatu** é a vida cristã, em oposição à **tekoaíba** – modo de vida ruim.)

O tupi em nossa toponímia e no português do Brasil

I.

- 1- Caipora (do tupi Ka'a-pora = “morador das matas”).
- 2- Caçapava (do tupi ka'a-asap-aba = “lugar de atravessar a mata”).
- 3- Caatinga (de ka'a-tinga = “mata branca, esbranquiçada”).
- 4- Caucaia (de ka'a-kaia = “mata queimada”).
- 5- Capão (de ka'a-pa'ũ = “intervalo de mata”).
- 6- Cajuru (de ka'a-ĩuru = “boca da mata”).
- 7- Caetetuba (de ka'a-eté-tyba = “ajuntamento de matas verdadeiras”).
- 8- Caitá (de ka'a-etá = “muitas matas”).
- 9- Capanema (de ka'a-panema = “mata imprestável”).

10- Capoeira (de ka'a-pûera = “o que foi mata”).

II. O nome Jabaquara vem de *îabá-kûara* (“toca, esconderijo de fugitivos”: *îabab* = “fugir”, *îababa* = *fuga*; *fugitivo*, *que foge*; *kûara* = “buraco, toca, esconderijo”). Há registro desse topônimo em outros estados do Brasil (p.ex., o município de Anchieta, no Espírito Santo, possui um distrito chamado *Jabaquara*).